



## COMUNICADO DE IMPRENSA DA COMISSÃO EUROPEIA

### **Agenda Digital: projecto financiado pela UE visa tornar os terminais *self-service* mais acessíveis para todos**

Bruxelas, 30 de Agosto de 2011 - Um projecto financiado pela UE visa introduzir terminais *self-service*, como máquinas de venda automática de bilhetes para os transportes públicos ou quiosques de informação ao público e distribuidores de dinheiro, mais acessíveis para quem tenha deficiência (1 em cada 6 europeus) ou para os 87 milhões de europeus de mais de 65 anos. Segundo um estudo da UE, só 38% dos caixas automáticos (*automated teller machines*, ATM) em toda a UE oferecem serviços vocais aos clientes com deficiência, uma percentagem muito inferior à dos EUA (61%) e do Canadá (quase todos os ATM). A Comissão Europeia contribui com 3,41 milhões de euros, metade do orçamento global, para o projecto «AP SIS4All», que visa conceber e validar interfaces personalizadas, incluindo cartões «sem contacto», para ajudar a superar as actuais barreiras à acessibilidade. Os ensaios terão início em distribuidores de dinheiro em Barcelona, Espanha, a partir de Setembro de 2011 e em máquinas de venda automática de bilhetes em Paderborn, Alemanha, a partir de Janeiro de 2012, e durarão três anos.

Neelie Kroes, Vice-Presidente da Comissão Europeia responsável pela Agenda Digital, afirmou: «*Há por todo o lado terminais self-service públicos e o seu número está em contínuo aumento. Contudo, muitos desses terminais criam dificuldades para as pessoas com deficiência ou para alguns idosos, impossibilitando-os de utilizar o serviço.*»

O projecto AP SIS4All destina-se a conceber e validar, em condições reais, interfaces inovadoras e personalizadas que superem as barreiras de acessibilidade actualmente existentes. Numa primeira fase, o projecto recolherá informações de 3000 utilizadores que testarão diferentes máquinas com o objectivo de adaptar as interfaces em função das suas necessidades e preferências. Serão efectuados testes em 65 ATM do banco Caixa em Barcelona, Espanha, a partir de 1 de Setembro de 2011 e em 24 máquinas de venda automática de bilhetes operadas pela Höft & Wessel AG, em Paderborn, Renânia do Norte-Vestefália, Alemanha, a partir de 1 de Janeiro de 2012.

O objectivo do projecto é propor um quadro normalizado que promova a futura integração dos aspectos ligados à acessibilidade electrónica por parte do sector ATM e dos prestadores de serviços. Tal integração poderá vir a contribuir para tornar mais acessíveis os terminais digitais públicos (*public digital terminals*, PDT) a uma vasta gama de utilizadores, desde as pessoas que não estão familiarizadas com as tecnologias às que têm dificuldades de leitura, aos turistas que não dominam a língua local ou mesmo a quem se tenha esquecido dos óculos. O projecto incidirá nas interacções multimodais e em tecnologias de ponta como a comunicação em campo próximo (*near field communication*, NFC) ou a comunicação sem fios a curta distância. Por exemplo, os testes podem incluir a utilização de um cartão pré-programado com as preferências do utilizador. Quando este o aproxima da máquina ATM, esta adapta-se instantaneamente às necessidades do utilizador (por exemplo alterando o tamanho da letra ou a escolha da língua). Outras interfaces podem incluir um telefone móvel com características de acessibilidade que permitam ao consumidor adquirir bilhetes em linha e pagar na máquina que os emite utilizando um código de segurança enviado para o seu telemóvel.

### **Antecedentes**

Há centenas de milhares de terminais digitais públicos na UE, incluindo máquinas de venda automática de bilhetes para os transportes públicos e, pelo menos, 425 000 terminais ATM. Existe no mercado uma série de soluções tecnológicas para ajudar a facilitar a sua utilização, nomeadamente teclados colocados ao alcance dos utilizadores em cadeira de rodas, rótulos em Braille nos botões ou instruções vocais transmitidas por altifalante, para os utilizadores com deficiência visual. No entanto, estas funções essenciais não estão pura e simplesmente disponíveis, ou não se encontram activadas, dada a complexidade da sua activação. Como afirma a Comissão Europeia na sua [Estratégia para a Deficiência 2010-2020](#), «a acessibilidade é uma condição essencial para a participação na sociedade e na economia».

O projecto APSIS4All é co-financiado pela parte do Programa Competitividade e Inovação dedicada às TIC.

## **Mais informações**

Projecto-piloto APSIS4All (*Accessible Personalised Services in PDTs for All*):

<http://www.apsis4all.eu>

Ficha do projecto:

[http://ec.europa.eu/information\\_society/apps/projects/factsheet/index.cfm?project\\_ref=270977](http://ec.europa.eu/information_society/apps/projects/factsheet/index.cfm?project_ref=270977)

Estudo «*Monitoring eAccessibility in Europe*»:

<http://www.eaccessibility-monitoring.eu>

Sítio Web da Agenda Digital:

[http://ec.europa.eu/information\\_society/digital-agenda/index\\_en.htm](http://ec.europa.eu/information_society/digital-agenda/index_en.htm)

Sítio Web de Neelie Kroes: [http://ec.europa.eu/commission\\_2010-2014/kroes/](http://ec.europa.eu/commission_2010-2014/kroes/)

Acompanhe Neelie Kroes no Twitter: <http://twitter.com/neeliekroeseu>

Contactos :

[Jonathan Todd](#) (+32 2 299 41 07)

[Linda Cain](#) (+32 2 299 90 19)